



Unidade pastoral

N.º 101 - I Série - Domingo II do Tempo Comum - Ano C - Semana II - 20 de Janeiro de 2013



A Verdade Que Nos Possui

Na habitual apresentação dos votos natalícios à cúria romana, o papa Bento XVI apresenta uma interessante reflexão acerca do diálogo entre as religiões, que ajuda a ultrapassar um certo impasse a que chegámos limitando o diálogo a uma simples compreensão da fé do outro, permanecendo cada um deliberadamente na sua identidade própria que, no diálogo, não põem em questão nem para si mesmo nem para os outros. Para o Papa, a busca mútua de conhecimento e compreensão deve ser, também, uma aproximação da verdade. Assim, ambas as partes, "aproximando-se passo a passo da verdade, avançam e caminham para uma maior partilha, que se funda sobre a unidade da verdade". Mesmo na preocupação de fidelidade, diz Bento XVI, "seria demasiado pouco se o cristão, com a sua decisão a favor da própria identidade, interrompesse por assim dizer, por vontade própria, o caminho para a verdade." O cristão possui a "grande confiança", a "certeza basilar de poder tranquilamente fazer-se ao largo no vasto mar da verdade, sem dever temer pela sua identidade de cristão. Pois, não somos nós que possuímos a verdade, mas é ela que nos possui." O facto de sermos interiormente sustentados pela mão de Cristo, continua o Papa, "torna-nos simultaneamente livres e seguros. Livres: se somos sustentados por Ele, podemos, abertamente e sem medo, entrar em qualquer diálogo. Seguros, porque Ele não nos deixa, a não ser que sejamos nós mesmos a desligar-nos d'Ele. Unidos a Ele, estamos na luz da verdade".

Pe Daniel Henriques



21, segunda-feira - S. Inês, virgem e mártir - MO
Hebr 5,1-10 | Sal 109 | Mc 2,18-22

22, terça-feira - S. Vicente, diácono e mártir - Padroeiro principal do Patriarcado - SOLENIDADE
Hebr 6,10-20 | Sal 110 | Mc 2,23-28

23, quarta-feira
Hebr 7,1-3.15-17 | Sal 109 | Mc 3,1-6

24, quinta-feira - S. Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja - MO
Hebr 7,25-8,6 | Sal 39 | Mc 3,7-12

25, sexta-feira - Conversão de S. Paulo, Apóstolo - FESTA
Act 22,3-16 ou Act 9,1-22 | Sal 116 | Mc 16,15-18

26, sábado - S. Timóteo e S. Tito, bispos - MO
2 Tím 1,1-8 ou Tit 1,1-5 | Sal 95 | Mc 3,20-21 ou Lc 10,1-9 (apropriado)

27, Domingo III do Tempo Comum
Ne 8,2-4a.5-6.8-10 | Sal 18 B | 1 Cor 12,12-30 | ou 1 Cor 12,12-14.27 | Lc 1,1-4:4,14-21



S. Vicente

O Agir de Deus

Não se Limita às Palavras

O agir de Deus, de fato, não se limita às palavras, podemos dizer que Ele não se contenta em falar, mas se imerge na nossa história e assume para si o cansaço e o peso da vida humana. O Filho de Deus se fez verdadeiramente homem, nasceu da Virgem Maria, em um tempo e em um lugar determinado, em Belém durante o reinado do imperador Augusto, sob o governador Quirino (cf Lc 2, 1-2); cresceu em uma família, teve amigos, formou um grupo de discípulos, instruiu os Apóstolos para continuarem a sua missão, terminou o percurso de sua vida terrena na cruz. Este modo de agir de Deus é um forte estímulo para nos interrogarmos sobre o realismo da nossa fé, que não deve ser limitado à esfera do sentimento, das emoções, mas deve entrar no concreto da nossa existência, deve tocar a nossa vida de cada dia e orientá-la também no modo prático. Deus não parou nas palavras, mas nos indicou como viver, partilhando da nossa mesma experiência, excepto no pecado. Revesti-vos de Cristo!

Audiência, 09.01.2013



São Vicente

Natural de Huesca, Espanha, descendia de família ilustre. Foi arqui-diácono - o 1º dos sete diáconos existentes, normalmente, nas igrejas primitivas - em Saragoça. Por perseguição de Diocleciano, em 303, foi preso e torturado, em Valência. É proclamado padroeiro de Lisboa em 1173, quando da transferência das suas relíquias do Algarve para uma Igreja fora das muralhas de Lisboa - hoje denominada Igreja de S. Vicente de Fora.



25 - Dia de oração pela unidade dos cristãos.



Não desejes ser nada senão o que tu és, e procura sê-lo na perfeição.

s. Francisco de Sales

